

Pronomes

Os pronomes têm uma longa história que remonta às primeiras formas de linguagem humana. Eles surgiram como uma necessidade de simplificar a comunicação, substituindo nomes e expressões mais longas por palavras menores e mais práticas.

Aqui está um resumo do desenvolvimento histórico dos pronomes:

Origem dos Pronomes

Linguagens Primitivas: Nos estágios mais antigos da linguagem humana, não havia pronomes como os conhecemos hoje. As pessoas usavam nomes próprios ou descrições diretas para se referir a si mesmas e aos outros.

Primeiros Pronomes: Com o tempo, à medida que as linguagens se tornaram mais complexas, surgiu a necessidade de simplificação.

Os pronomes provavelmente se desenvolveram como uma forma de economizar esforço na fala, permitindo que as pessoas se referissem a si mesmas e a outros de maneira mais eficiente.

Na linguística, os **pronomes** são um conjunto fechado de palavras de uma língua que podem substituir, modificar ou retomar substantivos variados, ou frases derivadas deles, na formação de sentenças, tratando-se de um tipo particular de proforma.

Em geral, os empregos de cada pronome podem depender da natureza gramatical ou semântica do substantivo representado, de sua função gramatical na sentença, e das palavras próximas.

A associação (dêixis) entre o pronome e a entidade que ele representa é geralmente definida pelo contexto e pode mudar ao longo do discurso.

Na língua portuguesa, em particular, há algumas dezenas de pronomes, como "eu", "lhe", "que", "cujo" e "isto", que podem substituir substantivos ou frases preposicionais derivadas deles.

Pronomes podem portanto ter as funções típicas de substantivos (sujeito, objeto e complemento), de adjetivos (modificadores de substantivos) e de advérbios (modificadores de verbos e adjetivos).

A escolha do pronome depende do número (singular ou plural) do substantivo representado e às vezes do seu gênero (masculino ou feminino); bem como de sua pessoa verbal (primeira, segunda, terceira) e sua função gramatical.

A classe dos pronomes é presente na maior parte das gramáticas das línguas portuguesa e indoeuropeias desde pelo menos o século II AEC, quando apareceu no tratado grego *A Arte da Gramática*.

No entanto, devido à grande heterogeneidade na classe, alguns autores preferem desmembrá-la em classes menores.

Classes

Os pronomes do português são tradicionalmente divididos em seis classes:

Pessoais, Possessivos, Demonstrativos, Indefinidos, Interrogativos E Relativos.

O filólogo Marcos Bagno, por exemplo, classifica como índices pessoais os pronomes pessoais de primeira e segunda pessoa e os possessivos, cuja principal função é a dêitica, e como mostrativos os pessoais de terceira pessoa (não-pessoa), os demonstrativos e as demais classes, cuja principal função é retomada anafórica.



Pronomes Pessoais:

Reto: Eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

Oblíquo: Me, mim, comigo, te, ti, contigo, se, si, consigo, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

Pronomes pessoais

	Primeira pessoa		Segunda pessoa		Terceira pessoa				
	Singular	Plural	Singular	Plural	Reflexivo e recíproco	Masculino		Feminino	
	Siligulai	Fiuldi	Siligulai	Fiuiai		Singular	Plural	Singular	Plural
Sujeito (Nominativo)	eu	nós, a gente	tu, você	vós, vocês	-	ele	eles	ela	elas
Objeto direto (Acusativo)	me	nos	te, você	vos, vocês	se	0	os	а	as
Objeto indireto (Dativo)	me, a mim, para mim	nos, a nós, para nós, à gente, para a gente	te, lhe, para ti, para si	vos, para vocês	si	lhe, a ele, para ele	lhes, a eles, para eles	lhe, a ela, para ela	lhes, a elas, para elas
Comitativo	comigo	conosco (português brasileiro) ou connosco (português europeu)	contigo, consigo	convosco	consigo	com ele	com eles	com ela	com elas

Pronomes de Tratamento: São utilizados para se referir de forma respeitosa a uma pessoa, substituindo o pronome pessoal reto. Exemplos: você, senhor, senhora, Vossa Excelência, Vossa Santidade, etc.

Pronomes Possessivos: Indicam posse e concordam em gênero e número com a coisa possuída. Exemplos: meu, minha, teus, tuas, seu, sua, nossos, nossas, etc.

Pronomes Possessivos

	Danner	Sing	ular	Plural		
	Pessoa		Fem.	Masc.	Fem.	
	18	meu	minha	meus	minhas	
Singular	2ª	teu	tua	teus	tuas	
	3ª	seu	sua	seus	suas	
	1ª	nosso	nossa	nossos	nossas	
Plural	2 ⁸	VOSS0	vossa	vossos	vossas	
	3ª	seu	sua	seus	suas	

Pronomes Demonstrativos: Indicam a posição de algo em relação às pessoas do discurso (quem fala, com quem se fala, e de quem se fala). Exemplos: este, esta, esse, essa, aquele, aquela, isto, isso, aquilo.



Principais pronomes demonstrativos variáveis e invariáveis

Pessoa	Exemplos
1 ⁸	este, esta, estes, estas, isto.
2ª	esse, essa, esses, essas, isso.
3ª	aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo.

Pronomes demonstrativos eventuais

Masculino	Feminino	o, a, os, as antes de QUE	
mesmo, mesmos	mesma, mesmas	podem ser demonstrativos	
próprio, próprios	própria, próprias	quando puderem ser substituídos	
semelhante, semelhantes, tal, tais	semelhante, semelhantes, tal, tais	por aquele e flexões	

Pronomes Indefinidos: Referem-se a seres de forma vaga ou imprecisa. Exemplos: alguém, ninguém, tudo, nada, qualquer, alguns, outros, muito, pouco, vários, certo, etc.

Pronomes Indefinidos

Exemplos
tudo, todo (toda, todos, todas),
algo, alguém, algum (alguma, alguns, algumas)
um (uma, uns, umas)
nada, ninguém, nenhum (nenhuma, nenhuns, nenhumas),
certo (certa, certos, certas), qualquer (quaisquer), bastante (bastantes)
o mesmo (a mesma, os mesmos, as mesmas),
outrem, outro (outra, outros, outras),
cada, vários (várias), fulano, sicrano, beltrano.

Pronomes Interrogativos: Utilizados para formular perguntas diretas ou indiretas. Exemplos: que, quem, qual, quanto.



Pronomes Interrogativos

Exemplos

que, quem, qual (quais), quanto (quanta, quantos, quantas)

Pronomes Relativos: Substituem um nome já mencionado, ligando uma oração subordinada à oração principal. Exemplos: que, quem, qual, cujo, onde.

Pronomes Relativos

Exemplos

Qual, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas,

Que, quanto, quantos, quantas, quem, onde, como, quando.

Cada uma dessas classes desempenha um papel específico na construção de frases, auxiliando na coesão e clareza do discurso.

Outras classificações

Os pronomes podem ser classificados de diversas maneiras, dependendo do critério utilizado. Aqui estão algumas classificações comuns dos pronomes na gramática da Língua Portuguesa:

1. Quanto à Forma

Pronomes Pessoais: Referem-se às três pessoas do discurso (quem fala, com quem se fala e de quem se fala).

Pronomes do Caso Reto: Eu, tu, ele, nós, vós, eles.

Pronomes Oblíquos: Me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, lhes.

Pronomes de Tratamento: Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Alteza, etc.

Pronomes Demonstrativos: Este, esse, aquele, isto, isso, aquilo.

Pronomes Relativos: Que, quem, cujo, onde, o qual, a qual, os quais, as quais.

Pronomes Interrogativos: Quem, que, qual, quanto.

Pronomes Indefinidos: Alguém, ninguém, tudo, nada, cada, outro, qualquer, alguns, muitos, etc.

2. Quanto à Função

Pronomes Substantivos: Substituem o substantivo, desempenhando função de sujeito, objeto ou complemento. Exemplo: *Ele* chegou cedo.

Pronomes Adjetivos: Acompanham um substantivo, desempenhando função de adjetivo, qualificando ou limitando o substantivo. Exemplo: *Meu* carro está na garagem.

3. Quanto à Pessoa do Discurso



Pronomes da 1ª Pessoa: Eu, nós (referem-se a quem fala).
Pronomes da 2ª Pessoa: Tu, vós (referem-se a quem ouve).
Pronomes da 3ª Pessoa: Ele, ela, eles, elas (referem-se a quem ou ao que se fala).
4. Quanto à Referência Temporal (Especificamente nos Demonstrativos)
Pronomes de Proximidade (Tempo e Espaço): Este, esta, isto (perto de quem fala).
Pronomes de Média Distância: Esse, essa, isso (perto de quem ouve).
Pronomes de Distância: Aquele, aquela, aquilo (longe de quem fala e de quem ouve).
5. Quanto à Inclusividade
Pronomes Inclusivos: Nós (inclui a pessoa que fala e outras).
Pronomes Exclusivos: Eu, ele (excluem quem fala ou quem ouve).
Essa variedade de classificações permite uma compreensão detalhada das funções e usos dos pronomes em diferentes contextos, auxiliando na construção correta das frases e na clareza da comunicação.